

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)	
I Anno	Guimarães, um anno 500 réis
	Fóra de Guimarães 650 »
	Avulso 10 »

Quinta-feira, 10 de janeiro
de 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados por linha	25 réis
Repetições	15 réis
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar	
Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR», Campo do Toural, GUIMARÃES	

N.º 11

GUIMARÃES, 9 DE JANEIRO

IX

DEUS

HOMEM

Adorar a Deus, obedecer á sua lei e prestar-lhe o supremo culto de latria são os primeiros e principaes deveres de todo o homem, que natural e legitimamente se deduzem não só do amor por excellencia que lhe devemos como Ente de preferencia amavel por ser Infinito e Perfeitissimo, mas tambem porque é Causa do nosso ser, Principio da nossa vida e Complemento de nossa existencia.

Se a lei, no dizer d'um sabio, é a expressão da vontade de um ser intelligente acompanhada de um poder legitimo, onde póde o homem achar um ser mais intelligente e um poder mais legitimo e definido do que em Deus? . . . A intelligencia infinita de Deus pronuncia-se na ordem e harmonia do universo

que sua sabedoria eterna dizpoz, e o seu poder legitimo manifesta-se com luz radiosa na omnipotencia que tudo executou.

Deus portanto é de uma intelligencia sem limites e de um poder que abrange o infinito; a sua lei é a lei por excellencia; e a obediencia a ella é para todo o homem o primeiro e principal dever.

E o homem não fica só entre os seres quando obedece á lei suprema do seu Deus e Senhor; mas antes pelo contrario quando desobedece discorda da harmonia geral do universo que em sua eloquente linguagem, presta obediencia á lei soberanissima do Creador.

As aguas dos mares obedecem ás leis do fluxo e refluxo, e reunidas no abysmo que lhe foi marcado, não ultrapassam o limite imposto pela ordem irrevogavel do Senhor.

A terra gira em seu eixo admiravel prefazendo sua rotação e translação com precisão mathematica.

Os peixes vivem nas aguas, os animaes na terra e as aves no ceu, sem passarem além d'essa area onde existe o principio de sua conservação vital.

O sol suspende-se no espaço e conserva-se na distancia que a lei marcou, de modo que allumia o mundo, colorindo-o com seu manto dourado, e não queima os fructos da terra, as hervas do campo, as arvores das florestas, os animaes e o homem, com os raios de fogo que dardeja.

As estrellas percorrem sua orbita e giram em seu regular andamento de um modo inalteravel.

Os elementos, terra, mar, ar e fogo, respeitam e cumprem de um modo irreprehensivel as leis da attração e repulsão, e todas as mais que lhe foram impostas pela suprema vontade, legitimo poder e intelligencia eterna do Creador,

E o homem?!

No meio porém d'esta harmonia admiravel ouve-se a discordancia do homem que se jul-

ga mais do que é, e desobedece á lei do seu Creador, quando tem para seu espirito, que aspira ao infinito, como seu centro, a obrigação altamente rigorosa de cumprir as leis que lhe foram dadas pelo Espirito Perfeitissimo, Deus, que se significam n'esta trindade de palavras—amor, obediencia e culto.

D'outro modo produz, por sua desobediencia na ordem moral, uma revolução tão desastrosa que irremediavelmente o encaminha e arrasta ao desasocego, ao remorso, ao castigo e á morte.

Homem e Deus são relativos, firmemos pois nossas relações com Deus, pelos vinculos santos da religião catholica e pela mediação do Homem Deus—Christo.

Festa dos Reis

Se a alegria geral, se o entusiasmo publico, se a manifestação ruidosa d'uma idea traduz a satisfação intima que vae n'alma, nada mais apropriado

que a festa dos Reis para celebrar o dia em que o divino Jesus se tornou conhecido aos gentios, personificados nos Magos.

Estes, profundos conhecedores dos astros, entregues ao seu aturado estudo, vendo luir no Oriente uma estrella desconhecida, extraordinaria, que por fôrma alguma podia fazer parte das que todos os dias contemplavam, presentiram ser a estrella de Jacob, que lhes fora annunciada havia mais de doze seculos, pelas prophcias dos judeus e que então occupava a mente de todos, que esperavam uma qualquer revolução immediata.

Esta adoração revela o character universal d'essa idéa, que começando a diffundir-se entre uns pobres pastores, que demoravam com seus rebanhos nas cercanias de Bethlem, logo achou echo nos confins do Oriente, entre sabios distinctos e monarchas importantes.

E d'esta arte o Oriente e Occidente, abarcados entre as tosecas paredes d'um presepe,

FOLHETIM

AS ULTIMAS DESCOBERTAS

FEITAS NO EGYPTO

PELO

Senhor Mariette

(MARIETTE BEY)

O SERAPEUM

Os resultados das escavações effectuadas em Saís, em Thmuis, em Cynopolis, em Bubastis, em Athribis, em Heliopolis, estão longe de terem a mesma importancia. Apressemo-nos a voltar para os arredores de Memphis e das pyramides, onde as explorações tem sido para assim dizer incessantes.

Um dos primeiros monumentos que se encontraram nas pyramides de Gisch foi o sarcophago d'um tal Chonfon-Anch, contemporaneo e do mesmo nome do fundador da grande pyramide. Chonfon é o Cheops de Herodoto, collocado tão erradamente pelo historiador grego depois de Se-

sostris, quando pelo contrario lhe é anterior uns dezoito seculos. O precioso sarcophago de Chonfon-Anch representa na sua face principal a decoração em ponto pequeno d'um templo d'aquella remota era; não possuímos edificio algum que remonte ao antigo imperio, e facil é persuadir-nos de que o systema d'architectura, cujo especimen nos apresenta este monumento pelo que pertence á parte ornamental, deveria impressionar o espirito pela sua disposição sobria e harmonica e por uma bem entendida combinação de grandeza e simplicidade.

As diferentes divisões da necropole de Memphis deixaram ver novas sepulturas das seis primeiras dynastias, que vem juntar-se áquellas que M. Lepsius havia publicado. Estas sepulturas, que mostram a cada passo figuras ou imagens em grande variedade de escultura vazada em relevo e pintadas com ricas côres, foram estudadas com cuidado pelo senhor Mariette. A memoria que elle publicou acerca d'estas mastabas (sepulturas) prova que se as artes de desenho no antigo imperio eram totalmente diversas das de tempos mais recentes é porque correspondiam sem duvida a outras necessidades por serem a expressão d'outras ideas e testificarem costumes diferentes.

Os sepulchros de Saqqarah affas-

tam-se tanto em relação á sua disposição geral, das sepulturas do medio e do novo imperio em Thebas, quanto os ornatos e quadros interiores d'umas e d'outras correspondem a preocupações oppostas.

Nada ha mais imprevisito do que as scenas representadas n'estes sepulchros do antigo imperio para aquelles que não tendo do Egypto mais do que um conhecimento superficial attribuem a priori a esta civilização das margens do Nilo uma monotonia uniformidade.

As descobertas archeologicas do senhor Mariette revelam pelo contrario uma grande variedade e uma notavel diversidade nas idades successivas que ella percorreu.

Com que admiração não se observam nas pinturas das camaras funerarias de Saqqarah scenas risonhas da vida terrestre, d'onde parece haver sido com todo o cuidado posto de parte o pensamento da morte!

São scenas divertidas com os mais agradaveis episodios: ali se vê o personagem mettido na campá entregar-se aos prazeres da caça e da pesca; assiste a regatas, divertindo-o entretanto mulheres com seus canticos e suas danças, recreando-o musicas com os sons dos instrumentos.

Outras pinturas representam-o fazendo exposição dos seus thesouros e presidindo á varios trabalhos: põe-se barcas no estaleiro; pedreiros

construem-lhe casas entretanto que marceneiros fazem moveis destinados a adornal-as. Estes quadros é fôrta de duvida, correspondem á passagem de homem sobre a terra, outros parece terem relação com o periodo da transição entre a vida e a morte; mas esta transição, tão tremenda e aterradora no espirito dos povos d'uma outra idade, é aqui tão ao de leve e superficialmente indicada, que é até difficil conhecê-la.

Grandes barcas navegam á vela ou á remo, tendo a bordo numerosa equipagem: vê-se em algumas um ediculo, no qual o defuncto atravessa as aguas, dirigindo-se, diz a inscripção, para o Amenti (o paraíso); mas este mesmo defuncto está representado debaixo da risonha figura d'um personagem em pé com o bastão do commando na mão, e dirigindo elle mesmo para o tumulto seus proprios restos mortaes. Mais adiante o morto cresce, chega a tomar proporções colossaes, e acha-se sentado diante d'uma mesa de offerendas que os seus servos enchem de presentes; trazem-os á cabeça, nas mãos, e com animaes domesticos atrelados.

O tumulo denomina-se nos textos hieroglyphicos «a morada eterna» como tambem assim lhe chama Djodor.

O defuncto alli passa alegremente o tempo da outra vida a ver des-

filar as suas propriedades personificadas por figuras trazendo nas mãos as principaes produções da terra. Na camara exterior está representado inspecionando os seus bens. Lavra-se, semeia-se, fazem-se medas de trigo; rebanhos de gado passam um vão, bezerras brincam na herva; mugem-se as vaccas, levam-se jumentos a beber.

Facil seria juntar a estas agradaveis imagens, que fazem lembrar antes a vida pastoril e as scenas das georgicas, do que o tribunal d'Osiris e os juizes do inferno, outras muitas representações do mesmo genero, nos quaes o defuncto assiste sempre a todas estas operações tranquillo, alegre, rodeado dos seus, e gosando de todos os bens da vida. Verdade é que elle não está ainda senão no limiar da eternidade.

No fundo da cova, onde se esconde o seu atade, o ritual tomou posse d'elle é preza da morte, e conta finalmente com os juizes do seu futuro destino; mas nenhuma imagem tristonha veio no seio da propria morte perturbar a serenidade de sua alma, nem arrancal-o á recordação presente da terra que elle acaba de deixar para sempre.

Continua.

ESTABELECIMENTO
COMMERCIAL E INDUSTRIAL
SILVA CALDAS

AGENDAS COMMERCIAES PARA 1884

Papeis nacionaes e estrangeiros para escripta, livros em branco, copiadores, tinta para escrever, artigos de escriptorio e desenho. Perfumarias e outros objectos de toilette.

BILHETES DE VISITA

83, Campo do Toural, 85

GUIMARÃES

GRANDE

Exposição de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRONTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO,

PEDAL DE PEN-

DULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de **muitos e bons auctores** com que póde magnificamente servir o freguez e sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro **DES-ENGANO**.

N'este deposito vende-se tambem as melhoeres machinas **SINGER** e **AURORA**, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrução primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 réis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 — Rua da Rainha — 97

DOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 25000 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e baptisfaz com promptidão qualquer encomenda.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em **GUIMARÃES** na rua de D. João 1.º, 441.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 réis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

Encarrega-se de qualquer obra concernente a esta arte. Preços baratissimos.

Tem já impressos recibos para as contribuições parochias.

Aviso ás **JUNTAS DE PAROCHIA**.

HOSPEDARIA PORTUENSE

PASTELERIA

DE

JOÃO FRANCISCO GUIMARÃES

RUA D'ALCOBAÇA

GUIMARÃES

Serviço muito melhorado, e jantares para fóra. Preços os mais commodos.

HOTEL DE GUIMARÃES

11, Largo da Oliveira, 22

PROPRIETARIO

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, aceio e limpeza.

Os srs. hospedeas que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte:

Quartos de primeira classe e meza por 1:200 réis. Ditos de segunda 1:000 réis. Ditos de terceira 900 réis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, billa res, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

PALACIO DE CRYSTAL

PORTUENSE

GRANDE E UNICA LOTERIA

FEITA PELA

Sociedade do Palacio de Crystal Portuense

NA

CIDADE DO PORTO

Afim de desenvolver os intuitos da sua criação

LEGALMENTE AUCTORISADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

40:000 bilhetes

O SORTEIO D'ESTA LOTERIA TERÁ IRREVOGAVELMENTE LOGAR

NO DIA 30 DE MARÇO DE 1884

PREMIOS

1 Grande premio de réis	50 000\$000
1 Grande premio de réis	20 000\$000
1 Grande premio de réis	10 000\$000
2 Premios de 5:000\$000 réis cada um	10 000\$000
3 Premios de 2:000\$000 réis cada um	10 000\$000
40 Premios de 1:000\$000 réis cada um	10 000\$000
20 Premios de 500\$000 réis cada um	10 000\$000
100 Premios de 100\$000 réis cada um	10 000\$000
200 Premios de 50\$000 réis cada um	10 000\$000
1:000 Premios de 20\$000 réis cada um	10 000\$000

1:340 PREMIOS NO VALOR DE

Cento e sessenta contos

O sorteio realizar-se-ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Bilhetes inteiros, meios e quartos, assignados pela direcção do Palacio e decimos, cancellados pelo director-gerente. E' prohibida a abertura particular de fracções ou cautellas, visto que a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

Bilhetes á venda no Palacio de Crystal do Porto e nas principaes casas de cambio de Portugal e ilhas.

O director-gerente do Palacio de Crystal—Porto, satisfaz pelo correio, para toda a parte, registo e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importe em vales, notas de banco, ordens ou qualquer effeito de prompta realisação. Preços: bilheta inteiro 10\$000, meio 5\$000, quarto 2\$500, decimo 1\$000. Aceitam-se correspondentes á commissão, em todas as terras. Dirigir ao director-gerente do Palacio de Crystal—Porto.